

Conviva com a diferença



Muitas vezes não sabemos como nos portar diante de uma pessoa com deficiência e acabamos agindo de maneira inadequada.

A falta de informação a respeito da deficiência nos leva a cometer alguns deslizes e pode nos colocar em situações desconfortáveis.

Esta publicação tem por objetivo indicar alguns caminhos a seguir, com a apresentação de algumas sugestões para a convivência diária com a pessoa com deficiência.

Amigos do Espaço da Cidadania

CONVIVA COM A DIFERENÇA

é uma publicação feita com base nas seguintes fontes:

Folheto: "Quando você encontrar uma pessoa deficiente...", publicado pelo Centro de Documentação e Informação do Portador de Deficiência - Cedipod (www.cedipod.org.br)

Não diga nem escreva/Diga e escreva: Superintendência Estadual de Apoio a Pessoa Portadora de Deficiência - Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Social de Pernambuco

Folheto: " Como você deve comportar-se diante de uma pessoa que...", publicado pela Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - Corde

Visão e Revisão, Conceito e Pré-conceito - Ricardo Ferraz, tel.: (0xx28) 3522-4614 - Email: ricardoferraz33@yahoo.com.br

Publicação - Projeto Conversando sobre Deficiência e Cidadania: oficinas de informação, sensibilização e desmistificação - AFUBESP Site: www.afubesp.com.br

Adaptação: Dulce Aquino Praça, socióloga; Taís Ciboto, fonoaudióloga; Érica Celestini e Maria do Carmo Gregório, jornalistas

Colaboração: Célia Alves de Oliveira, Sumiko Shimono e Marta Gil Diagramação e ilustrações: Vart/Nova Onda - Tel. (0xx11) 3654-4172.

Responsável pela publicação: Carlos Aparício Clemente

REALIZAÇÃO:



E-mail: ecidadania@ecidadania.org.br

Site: www.ecidadania.org.br

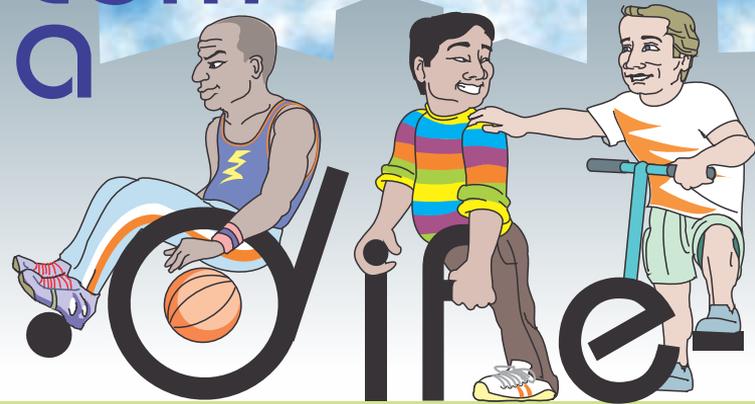
Rua Erasmo Braga, 307

Presidente Altino

Osasco - SP - CEP: 06213-008

Tel: (0xx11) 3685 0915

Conviva com a



**DICAS PARA O RELACIONAMENTO SOCIAL
COM A PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

Símbolos de acessibilidade

Os símbolos de acessibilidade devem ser respeitados. Estão nos transportes públicos (ônibus, trens, metrô, aviões), em instalações públicas ou de uso público e nos locais que respeitam seus usuários.



Deficiência Física



Deficiência Auditiva

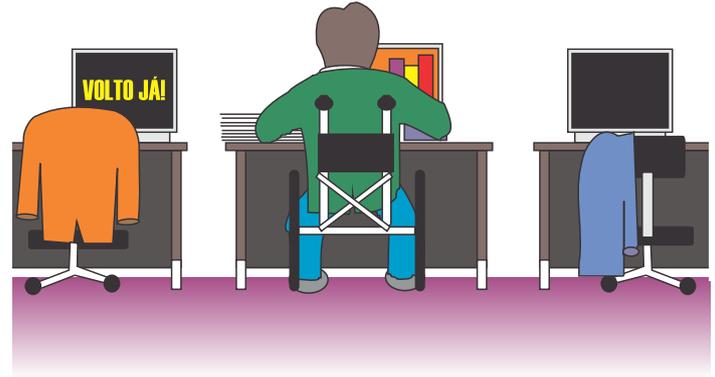


Deficiência Visual



Símbolos de vagas preferenciais para quem tem criança no colo, gestante, idoso e obeso.

Quem só vê a diferença não enxerga a competência



Cada vez mais as escolas e empresas estão despertando para a necessidade de se tornarem inclusivas.

Ainda há muito o que avançar, mas já existem iniciativas suficientes para nos colocar diante do dilema pessoal: e agora, como devo agir com meu colega diferente?

Antes de tudo, é preciso ter em mente que não é a diferença que determina a competência. Tendo esta visão por princípio, as demais barreiras são superadas com naturalidade.

Antes de abordarmos as atitudes mais aconselháveis que devemos ter perante cada tipo de pessoa com deficiência, vamos lembrar que uma pergunta simples serve para todas as situações na qual alguém pareça estar precisando de ajuda. E ela é...

Quer que eu lhe ajude?



Ofereça ajuda se quiser, mas espere que sua oferta seja aceita, antes de ajudar a pessoa com alguma deficiência.

Se a pessoa estiver precisando de ajuda, vai aceitar sua oferta e explicar exatamente o que você deve fazer para ser útil a ela.

...PARA A SOCIEDADE:



"O preconceito é gerado pela falta de vivência e de informação sobre a luta das pessoas com deficiência, mas com educação e organização social será possível obter o reconhecimento como cidadãos eficientes".

...PARA OS RESPONSÁVEIS POR CONSTRUÇÕES:

"Nossa arquitetura é perversa. Não foi feita para o idoso, obeso e pessoas com deficiência, pois tem excesso de escadas e portas estreitas. Infelizmente, ainda existem arquitetos e engenheiros insensíveis a esta questão. Alguma coisa já foi feita, mas há muitas barreiras a serem removidas".



...PARA OS EMPREGADORES:

"O trabalho é símbolo da capacidade. A ociosidade é uma doença para qualquer cidadão. Mas a preocupação hoje é com a qualificação".



Deficiência de fala

- Existem diversas alterações de fala, variando desde as mais simples, como a dificuldade em pronunciar os sons de maneira correta, até as mais complexas, como a perda total da voz, as gagueiras mais graves e os transtornos causados por um problema neurológico, que podem trazer prejuízo e/ou impedimentos para a comunicação oral.
- É importante esclarecer que não existem pessoas mudas. Todos nós podemos nos comunicar, seja através da fala, da escrita, de gestos, desenhos, símbolos visuais, entre outros.
- Assim, mantenha a calma quando falar com alguém que apresenta alguma dificuldade de comunicação. Não tente adivinhar o que ela quer dizer e não a deixe sem resposta. Procure olhar no rosto de quem está falando, fale pausadamente, use poucas palavras de cada vez, espere a sua vez de falar e só comece quando tiver certeza de que o outro terminou o que tinha a dizer.
- Se você não entendeu o que foi falado, não tenha receio de pedir que o outro repita ou escreva. A maior parte das pessoas com problema na fala tem consciência de sua dificuldade e não se incomoda em repetir, desde que encontre alguém realmente interessado em lhe ouvir.
- Preste mais atenção no conteúdo da fala do que em sua forma e, principalmente, não discrimine uma pessoa por sua maneira de falar. Lembre-se de que o mais importante são as idéias e os sentimentos que ela transmitir.

Paralisia cerebral

- A paralisia cerebral impõe necessidades específicas, por isso é muito importante respeitar o ritmo da pessoa. Geralmente, ele é mais vagaroso naquilo que faz, no andar, falar, pegar as coisas, etc.
- Tenha paciência ao ouvi-lo pois a grande maioria tem dificuldade ao falar.
- Lembre-se que a paralisia cerebral é fruto de uma lesão cerebral ocasionada antes, durante ou após o nascimento, causando desordem sobre os controles dos músculos do corpo.

*DEVAGARINHO, DEVAGARINHO,
JÁ ME VENDEU A TERCEIRINHA!*



Não diga nem escreva	Diga e escreva
Paralisia cerebral é uma doença	Paralisia cerebral é uma condição
Ele <u>teve</u> paralisia cerebral	Ele <u>tem</u> paralisia cerebral
O paralisado cerebral	A pessoa com paralisia cerebral

Maior que as barreiras arquitetônicas que limitam a locomoção de determinadas pessoas com deficiência, a barreira do preconceito precisa ser enfrentada com boa vontade, bom senso e informação.

Cada um de nós pode ajudar na construção de uma sociedade que respeite as diferenças. Dicas do cartunista capixaba Ricardo Ferraz...

...PARA AS CRIANÇAS:

“A conscientização deve começar nas creches inclusivas, porque o preconceito está no adulto, que pode passar para a criança”.



...PARA A FAMÍLIA:

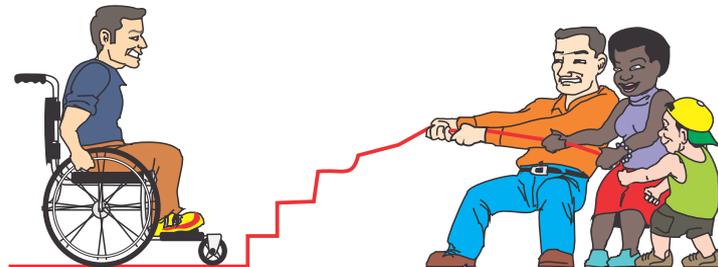
“É fundamental. É a “número 1” na inclusão. Quando a família acredita no potencial da pessoa com deficiência, ela leva uma vida normal”.



Romper a solidão e o isolamento da pessoa com deficiência e seus familiares é o primeiro passo para o reconhecimento de suas necessidades básicas como seres humanos, proporcionando desta forma a sua inclusão plena na sociedade.

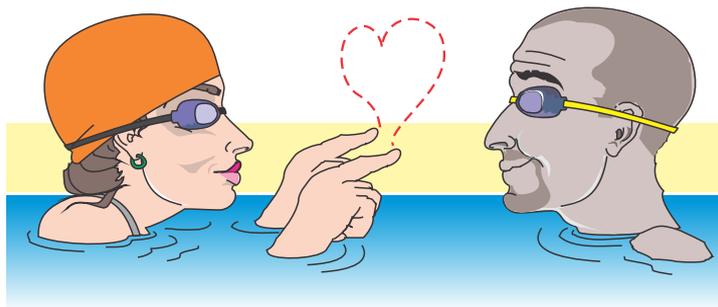
Deficiência física

- Não vá segurando automaticamente a cadeira de rodas. Ela é parte do espaço corporal da pessoa, quase uma extensão de seu corpo.
- Agarrar-se ou apoiar-se na cadeira de rodas é como agarrar-se ou apoiar-se numa pessoa sentada numa cadeira comum.
- Esteja atento para a existência das barreiras arquitetônicas quando for escolher uma casa, restaurante, teatro ou qualquer outro local que queira visitar com uma pessoa em cadeira de rodas.
- Se a conversa continuar por mais de alguns minutos e for possível, lembre-se de sentar para que você fique nivelado à altura da pessoa em cadeira de rodas.



Não diga nem escreva	Diga e escreva
Aleijado, defeituoso, paráltico	Pessoa com deficiência física
Ele <u>sofre</u> de paralisia infantil	Ele <u>teve</u> paralisia infantil
Ele foi vítima de paralisia infantil	Ele está com seqüela da paralisia infantil
Pessoa presa, confinada, condenada a uma cadeira de rodas, muletas	Pessoa <u>em</u> cadeira de rodas Pessoa <u>que anda</u> em cadeira de rodas ou com muletas Pessoa que <u>usa</u> cadeira de rodas ou muletas

Deficiência auditiva



- Procure sempre falar de maneira clara, sem exageros. Use a sua velocidade, a não ser que lhe peçam para falar mais devagar. Use um tom normal de voz, a não ser que lhe peçam para falar mais alto. Fale diretamente com a pessoa, não de lado ou atrás dela. Faça com que sua boca fique visível para facilitar a leitura labial.
- Caso conheça a língua de sinais (Libras), tente usá-la. Se a pessoa surda tiver dificuldade em entender, avisará.
- Fale com expressão, pois as pessoas surdas não podem ouvir as mudanças de tom que indicam sentimentos. Por isso, as expressões faciais são extremamente importantes.
- Se sentir dificuldade em entender a fala de uma pessoa surda, não tenha receio de pedir para ela repetir o que disse. Se mesmo assim não conseguir, tente usar bilhetes.

Não diga nem escreva	Diga e escreva
Mudinho Surdo-mudo	Pessoa com deficiência auditiva

Amizade supera barreiras desde a infância



A maior prova de amizade que uma pessoa pode dar a outra é aceitá-la do jeito que ela é, respeitando não só o seu modo de pensar, mas também as suas limitações e diferenças.

Algumas pessoas já nasceram com um tipo de deficiência ou a adquiriram devido a um acidente ou outra causa. Devemos sempre tratá-las como se trata qualquer cidadão.

A prática esportiva, o lazer, a recreação, a capacitação profissional, a moradia, a democratização dos conhecimentos nada mais são do que a expressão do direito do cidadão à vida, seja ele uma pessoa com deficiência ou não.

Deficiência intelectual

- Ao dirigir-se a uma pessoa com deficiência intelectual, procure agir naturalmente. Trate-a com respeito e consideração. Jamais a ignore. Cumprimente e despeça-se dela normalmente, como faria com qualquer outra pessoa. Procure dar atenção e conversar naturalmente com ela.



- Não a superproteja. Deixe que ela faça ou tente fazer sozinha tudo o que puder. Ajude apenas quando for realmente necessário.
- Não subestime a inteligência dessas pessoas

Não diga nem escreva	Diga e escreva
Bobinho, doentinho	Pessoa com deficiência intelectual
Doença mental, retardado, retardado mental	Deficiência intelectual
Mongolóide, mongol	Pessoa com Síndrome de Down

Pessoa com deficiência múltipla

A deficiência múltipla é a associação de duas ou mais deficiências: física, visual, auditiva e intelectual.

Respeite as suas dificuldades, valorize suas potencialidades. Seja natural e evite a superproteção.

Deficiência visual



- Se parecer que a pessoa com deficiência visual precisa de sua ajuda, identifique-se e faça-a perceber que você está falando com ela.
- Quando for guiá-la, espere que ela segure no seu braço. A pessoa com deficiência visual irá acompanhar o movimento do seu corpo enquanto você anda.
- Para fazer a pessoa com deficiência visual sentar, guie-a até a cadeira e coloque a mão dela no braço ou no encosto da cadeira e deixe que ela sente-se sozinha.
- Não tenha receio de usar palavras como "Veja" e "Olhe". Nem você nem a pessoa podem evitá-las, pois não existem outras palavras para substituí-las.
- Quando for embora, avise sempre a pessoa com deficiência visual.

Não diga nem escreva	Diga e escreva
Ceguinho	Pessoa com deficiência visual